



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO

Nº 45, de 2015

Solicita informações ao Sr. Ministro de Estado da Educação sobre o Fundo de Financiamento Estudantil – FIES.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com o art. 216, inciso I, do Regimento Interno, requero que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas as seguintes informações ao Sr. Ministro de Estado da Educação sobre o Fundo de Financiamento Estudantil – FIES:

1. Qual a justificativa para a suspensão de novos contratos de financiamento concedidos com recursos do FIES?
2. O que motivou essa decisão?
3. Qual a previsão de abertura do sistema para novos contratos?
4. O Ministério tem estimativa de quantos alunos tentaram solicitar adesão ao Programa e não obtiveram sucesso?
5. O Ministério tem estimativa de quantos alunos deixarão de frequentar a universidade em função dessa medida?
6. O Ministério tem estudos sobre o impacto dessa medida para os alunos que já pagaram suas matrículas mas que, sem o Programa, não têm condições de seguir cursando o ensino superior?

JUSTIFICATIVA

A imprensa vem publicando, frequentemente, matérias mostrando que o programa do governo federal que financia cursos de graduação em universidades particulares, o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), esteve fora do ar no final de 2014 e só foi reaberto nos últimos dias de janeiro deste ano.

Por decisão do governo, o sistema, após reaberto, não está aceitando novos cadastros, apenas renovação de contratos. O ministro da Educação afirmou na última semana que o sistema do FIES só será reaberto para novos contratos depois de concluída negociação do MEC com as instituições particulares de ensino superior em função das novas regras publicadas pelo ministério no fim de dezembro.

Como o MEC não está aceitando novos cadastros, os calouros de faculdades de todo o país, que contam com esse programa de financiamento para pagar suas matrículas e as primeiras mensalidades –muitas delas já em atraso - estão começando as aulas com dívidas.

Em função disso, também estão com dúvidas se poderão continuar seus cursos pois, sem o financiamento, esses estudantes não têm como arcar com o pagamento das próximas mensalidades.

Assim, o objetivo deste requerimento é buscar do Ministério da Educação um posicionamento concreto sob a atual situação do Programa e, assim, poder oferecer aos alunos que contam com o financiamento uma solução para esse drama que vem sendo tratado pelo governo com, no mínimo, desprezo e falta de sensibilidade.

Para um governo que, no dia da posse, anunciou como seu lema o slogan “Brasil, pátria educadora”, sinalizando prioridade para a educação nos próximos quatro anos, e que, diz, pretende tratar a educação como “prioridade das prioridades”, esse descaso mostrado com os estudantes que precisam do FIES para continuar seus estudos é, no mínimo, pedir para não ser levado a sério.

Sala das Sessões, 12 de fevereiro de 2015.

Senador **CÁSSIO CUNHA LIMA**
LÍDER DO PSDB

(À Mesa para decisão)

Publicado no **DSF**, de 13/2/2015

Secretaria de Editoração e Publicações – Brasília-DF
OS: 10231/2015